

UPERIOR TRIBUNAL MILITAR

ATA DA 6ª SESSÃO SOLENE, EM 9 DE DEZEMBRO DE 2010 - QUINTA-FEIRA

PRESIDÊNCIA DO MINISTRO CARLOS ALBERTO MARQUES SOARES

Presentes os Ministros Olympio Pereira da Silva Junior, José Coêlho Ferreira, Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha, William de Oliveira Barros, Renaldo Quintas Magioli, Francisco José da Silva Fernandes, José Américo dos Santos, Raymundo Nonato de Cerqueira Filho, Alvaro Luiz Pinto, Artur Vidigal de Oliveira, Fernando Sérgio Galvão e Marcos Martins Torres.

Presente a Procurador-Geral da Justiça Militar, Dra Cláudia Márcia Ramalho Moreira Luz.

Presente a Secretária do Tribunal Pleno, Sonja Christian Wriedt.

Às 16h05, havendo número legal, o Exmo. Sr. Presidente Ministro CARLOS ALBERTO MARQUES SOARES declarou **aberta a Sessão Solene de posse do Exmo. Sr. Ten Brig Ar CLEONILSON NICÁCIO SILVA e do Exmo. Sr. Alte Esq MARCUS VINICIUS OLIVEIRA DOS SANTOS no cargo de Ministro do Superior Tribunal Militar**, nos termos do artigo 8º do RISTM, para o qual foram nomeados por Decretos de 12/11/2010, publicados no Diário Oficial da União nº 217-A, da mesma data, em decorrência de vagas abertas pelas aposentadorias dos Ministros FLÁVIO DE OLIVEIRA LENCASTRE e RAYDER ALENCAR DA SILVEIRA.

Tiveram assento à mesa da Presidência o Exmo. Sr. Dr. NELSON DE AZEVEDO JOBIM, Ministro da Defesa, representando o Presidente da República Federativa do Brasil; o Exmo. Sr. Dr. ARI PARGENDLER, Ministro-Presidente do Superior Tribunal de Justiça e a Procuradora-Geral da Justiça Militar, Dra. Cláudia Márcia Ramalho Moreira Luz.

Presentes à cerimônia o Exmo. Sr. Alte Esq JÚLIO SOARES DE MOURA NETO, Comandante da Marinha; o Exmo. Sr. Gen Ex ENZO MARTINS PERI, Comandante do Exército; o Exmo. Sr. Ten Brig Ar JUNITI SAITO, Comandante da Aeronáutica; os Exmos. Srs. Ministros aposentados Ten Brig Ar CHERUBIM ROSA FILHO, Dr. ANTÔNIO CARLOS DE SEIXAS TELLES, Dr. ALDO DA SILVA FAGUNDES, Gen Ex MAX HOERTEL, Ten Brig Ar HENRIQUE MARINI E SOUZA ex-Presidentes do Superior Tribunal Militar; os Exmos. Srs. Ministros aposentados do Superior Tribunal Militar, ANTONIO CARLOS DE NOGUEIRA Ten Brig Ar MARCUS HERNDL; o Revmo. Dom OSVINO JOSÉ BOTH, Arcebispo Ordinário Militar do Brasil; O Exmo. Sr. Dr. ALEXANDRE LOBÃO ROCHA, representando o Defensor-Público-Geral Federal; o Exmo. Sr. Juiz coronel Clovis santinin, Presidente do Tribunal de Justiça Militar de São Paulo; o Exmo. Sr. Dr. os Exmo. Sr. Dr. MÁRIO SÉRGIO MARQUES SOARES, Subprocurador-Geral da Justiça Militar; o Exmo. Sr. Dr. ALCEU ALVES DOS SANTOS, Juiz-Auditor Corregedor; o Exmo. Sr. Dr. EDMUNDO FRANCA DE OLIVEIRA, Juiz-Auditor aposentado da Justiça Militar da União, representando o Presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros; o Exmo. Sr. Dr. ANDRÉ VIDIGAL, representando o Presidente da OAB/DF; o Exmo. Sr. ANDRÉ VIDIGAL, Presidente da INFRAERO, os Exmos. Srs. Drs. ZILAH MARIA CALLADO FADUL PETERSEN, JOSÉ BARROSO FILHO, ELI RIBEIRO DE BRITO, Juizes-Auditores da Justiça Militar da União; o Exmo. Sr. Dr. CARLOS AUGUSTO DE MORAES REGO; Juiz-Auditor Corregedor aposentado da Justiça Militar da União; o Exmo. Sr. Dr. ALDO ZONZINI FILHO, representando o Prefeito da cidade de São José dos Campos elevado número de Oficiais Superiores, Advogados, familiares e convidados dos empossandos.

Dando início à solenidade, o Presidente convidou os Exmos. Srs. Ministros Dr. OLYMPIO PEREIRA DA SILVA JUNIOR e Alte Esq MARCOS MARTINS TORRES a conduzirem o Exmo. Ten Brig Ar CLEONILSON NICÁCIO SILVA e o Exmo. Sr. Alte Esq MARCUS VINICIUS OLIVEIRA DOS SANTOS até o plenário.

Tendo ingressado no Plenário, o Presidente convidou-os a prestar o compromisso de Ministro do Superior Tribunal Militar, na forma do § 2º do artigo 8º do RISTM.

O Exmo. Sr. Ten Brig Ar CLEONILSON NICÁCIO SILVA leu o termo de compromisso.

O Presidente, em seguida, declarou o Exmo. Sr. Ten Brig Ar CLEONILSON NICÁCIO SILVA empossado no cargo de Ministro do Superior Tribunal Militar.

Em seguida, o Exmo. Sr. Alte Esq MARCUS VINICIUS OLIVEIRA DOS SANTOS leu o termo de compromisso.

O Diretor-Geral da Secretaria procedeu à leitura dos Termos de Posse dos Exmos. Srs. Ten Brig Ar CLEONILSON NICÁCIO SILVA e Alte Esq MARCUS VINICIUS OLIVEIRA DOS SANTOS que foi assinado pelo Presidente, pelos empossandos, pelos demais Ministros e pelo Diretor-Geral.

Tendo prestado o compromisso legal e sido empossados no cargo de Ministro desta Corte, os Exmos. Srs. Ten Brig Ar CLEONILSON NICÁCIO SILVA e Alte Esq MARCUS VINICIUS OLIVEIRA DOS SANTOS foram admitidos no Quadro Ordinário, da Ordem do Mérito Judiciário Militar no grau de Grã-Cruz, na forma do artigo 22, letra “d” do respectivo Regulamento, tendo sido agraciados pelo Presidente do Conselho e Chanceler da Ordem, e incluídos, como membros nato, no Conselho da Ordem do Mérito Judiciário Militar.

Dando sequência à cerimônia, o Presidente convidou os Exmos. Srs. Ministros Ten Brig Ar CLEONILSON NICÁCIO SILVA e Alte Esq MARCUS VINICIUS OLIVEIRA DOS SANTOS a ocuparem seus lugares no Plenário, na conformidade do artigo 63, inciso II, do RISTM.

O Presidente deu a palavra ao Exmo. Sr. Ministro Ten Brig Ar JOSÉ AMÉRICO DOS SANTOS, que assim se manifestou:

“Estimado amigo Cleonilson Nicácio Silva

Desde o ano de 1968, o destino juntou as caminhadas aéreas de Nicácio e de José Américo.

Lembro-me, perfeitamente, como Tenente Instrutor de vôo, no Corpo de Cadetes, da antiga Escola de Aeronáutica, Ninho das Águias, que Vossa Excelência já se destacava como primeiro da sua Turma de Aviadores.

O jovem alagoano, filho de José Nicácio (in memoriam) e de D^a Berenice, aqui presente, iniciava uma bela trajetória de vida, marcada, neste momento, por mais esta brilhante conquista.

Confesso que estou novamente emocionado, pois, graças à generosidade dos eminentes colegas desta excelsa corte, fui designado para saudá-lo.

Há 6 meses estava saudando o meu amigo Ministro Artur Vidigal, e agora Vossa Excelência, é muita felicidade para um só Ministro.

O que verifico, neste momento, é que as virtudes daquele cadete que despontava, quais sejam: a honestidade, a lealdade, a inteligência, a bravura e a amizade com seus amigos, foram atributos que Vossa Excelência conservou nestes anos que se passaram e o mais importante é que o estimado amigo manteve sempre o fulgurante brilho nos olhos, destacando-se efetivamente como grandioso profissional da nossa Força Aérea.

Gostaria de descrever um fato marcante nas nossas vidas, contando uma pequena história, muito rápida como fala o Ministro William, sobre uma prova extremamente difícil que corremos juntos: a Maratona do Rio que alcança o limite da resistência física com seus 42 km e alguns metros! Durante 4:30h da nossa existência ficamos lado a lado, no intuito de superar um desafio enorme. Entretanto, quando este seu instrutor já não aguentava mais eu escutava a palavra incentivadora do meu ex-cadete que sussurrava: “Vamos que estou vendo a luz no fim do túnel e vou ficar a seu lado até o final”. Confesso que não via a tal “luz”. Generosidade do espírito guerreiro do Ministro Nicácio. Para que não parem dúvidas, existem testemunhas, nós completamos a corrida.

Este é o nosso Ministro Nicácio. Amigo dos amigos, fiel companheiro que supera com sua tenacidade e inteligência todas as dificuldades.

Neste momento, estimadíssimo companheiro aviador, tenha certeza que os seus amigos deste excelso Pretório Castrense estão ansiosos para recebê-lo, bem como sua distinta família, em especial a nossa querida Mazinha, sua esposa, que tem sido o sol da sua vida e de todos que orbitam em sua volta.

Eu e Vilminha, também minha estrela maior, agradecemos aos céus pela felicidade de estar acompanhando, até hoje, a caminhada de sua família com os fatos marcantes de todos os filhos (Lilian, Patrícia e Jorginho), genro (Flávio) e os netos Bruna e Henrique, aqui presentes.

Vossa Excelência, o 330º Ministro desta Corte e o 26º da Aeronáutica, nesta segunda instância da Justiça Militar, verá a verdadeira essência do escabinato, onde o notável saber jurídico de ministros civis junta-se e integra-se à experiência de ministros militares, escolhidos entre os Oficiais-Generais do último posto de suas Forças, irmanados no verdadeiro sentido de promover a necessária justiça.

Prezado Ministro Nicácio

Em nome desta Corte e de todos os servidores da Justiça Militar da União, gostaria de apresentar a Vossa Excelência os nossos calorosos votos de sucesso e felicidade neste que será um outro desafio na sua vida.

A todos, o nosso muito obrigado.”

Prosseguindo, o Exmo. Sr. Presidente concedeu a palavra ao Exmo. Sr. Ministro Alte Esq MARCOS MARTINS TORRES para saudar, em nome do Tribunal, o Ministro Alte Esq MARCUS VINICIUS DOS SANTOS.

“Excelentíssimos Senhores

Doutor CARLOS ALBERTO MARQUES SOARES, Ministro-Presidente do Superior Tribunal Militar;

Doutor ARI PARGENDLER, Ministro-Presidente do Superior Tribunal de Justiça;

Doutor NELSON AZEVEDO JOBIM, Ministro de Estado da Defesa;

Doutora CLÁUDIA MÁRCIA RAMALHO MOREIRA LUZ, Procuradora-Geral da Justiça Militar;

Almirante-de-Esquadra JULIO SOARES DE MOURA NETO, Comandante da Marinha;

General-de-Exército ENZO MARTINS PERI, Comandante do Exército;

Tenente-Brigadeiro-do-Ar JUNITI SAITO, Comandante da Aeronáutica;

Demais autoridades presentes; Senhoras e Senhores.

O Superior Tribunal Militar reúne-se, em Sessão Solene, abrilhantado pela presença de ilustre e seleta audiência, para receber o Almirante-de-Esquadra MARCUS VINICIUS OLIVEIRA DOS SANTOS, como o septuagésimo primeiro (71º) Ministro que, envergando o uniforme da Marinha, integrará esta veneranda Corte.

O compromisso que acaba de assumir, com a mesma responsabilidade que, quando, ainda jovem, prestou juramento diante da Bandeira, o fará empreender, a partir de hoje, muitas horas de estudos e pesquisas para bem servir à Justiça Castrense.

Vossa Excelência passa a ocupar a vaga do eminente Ministro RAYDER ALENCAR DA SILVEIRA, que se dedicou e dignificou a Magistratura Castrense durante seu período de permanência neste Egrégio Tribunal. Indubitavelmente, afirmo que seus quase quarenta e oito (48) anos de bons serviços prestados à nossa Marinha, o habilitam a exercer o cargo de Ministro do Superior Tribunal Militar, com competência e sabedoria, com senso de justiça e humanidade, requisitos estes indispensáveis aos que praticam a nobre arte de julgar.

Ministro MARCUS VINICIUS OLIVEIRA DOS SANTOS, coube-me a honra de, em nome de meus pares e de todos aqueles que integram a Justiça Militar da União, saudá-lo e transmitir-lhe os nossos sinceros votos de boas-vindas, como também desejar uma serena e feliz inserção na nova ambiência profissional que ora se lhe defronta.

Este momento, também para mim, é de satisfação, pois sendo da mesma Turma de Escola Naval, tivemos ao longo de nossas carreiras oportunidades de servirmos juntos e tomarmos decisões conjuntas para o bom andamento do serviço naval e hoje, o destino fez com que nos encontrássemos mais uma vez, neste Egrégio Tribunal.

O Ministro Marcus Vinicius, natural da cidade de São Paulo, ingressou no Colégio Naval com 15 anos e foi declarado Guarda-Marinha em 13 de dezembro de 1968.

Possuidor de 5.500 dias de embarque em navios da Esquadra, realizou todos os cursos normais de carreira os quais destaco os principais: Curso de Aperfeiçoamento de Máquinas para Oficiais, Curso de Comando e Estado-Maior da Escola de Guerra Naval e Curso de Altos Estudos de Política e Estratégia da Escola Superior de Guerra.

Como Oficial, sua experiência profissional foi consolidada através dos anos por inúmeras comissões. Destaco as principais:

- Capitão dos Portos da Paraíba;*
- Capitão dos Portos dos Estados do Pará e Amapá;*
- Adido Naval na Inglaterra, Suécia e Noruega; e*
- Comandante do Contratorpedeiro Sergipe.*

Tendo sido promovido a Contra-Almirante em 31 de julho de 1999, continuou, como Oficial-General, a ocupar posições de destaque, entre as quais:

- Diretor do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo;*
- Comandante da Força de Superfície;*
- Diretor da Escola de Guerra Naval;*

- Comandante do 4º Distrito Naval em Belém-PA;
- Comandante-em-Chefe da Esquadra;
- Diretor-Geral do Material da Marinha – PROSUB;
- Comandante de Operações Navais;
- Diretor-Geral de Navegação; e
- Chefe do Estado-Maior da Armada.

Estes registros, Ministro VINICIUS, ainda que resumidos, sintetizam uma rica experiência de conhecimentos, forjada durante toda sua vida profissional, onde a ética, a ordem e a disciplina conformaram suas atitudes sem descuidar de identificar o motivo da ação de cada um com que Vossa Excelência interagiu. Suas atitudes profissionais sempre estiveram permeadas pela idéia do justo, condição suficiente para fazê-lo um Magistrado à altura dos desafios que, nesse campo, se apresentarão amiúde.

Receba pois, Ministro VINICIUS, certo de nossa sinceridade, a fraterna acolhida de todos da Justiça Militar da União e, em especial, a dos Ministros deste Tribunal, os quais, de modo uníssono, a estende a sua esposa Tania e a seus filhos Guilherme, Sabrina e Maurício.”

Dando sequência à cerimônia, o Presidente concedeu a palavra ao Exmo. Sr. Ministro Ten Brig Ar CLEONILSON NICÁCIO SILVA que assim se manifestou:

“Exmos. Senhores Dr. Carlos Alberto Marques Soares, Ministro Presidente do Superior Tribunal Militar,

Dr. Ari Pargendler, Ministro Presidente do Superior de Tribunal de Justiça,

Dr. Nelson Azevedo Jobim, Ministro de Estado da Defesa,

Dra. Cláudia Márcia Ramalho Moreira Luz, Procuradora-Geral da Justiça Militar,

Alte Esq Júlio Soares de Moura Neto, Comandante da Marinha,

Gen Ex Enzo Martins Peri, Comandante do Exército,

Ten Brig Ar Juniti Saito, Comandante da Aeronáutica, em nome dos quais saúdo todas as autoridades que abrilhantam com suas presenças esta cerimônia,

Senhores Ministros do Superior Tribunal Militar,

meus familiares, Senhoras e Senhores.

Ao tomar posse neste Egrégio Superior Tribunal Militar como o segundo Ministro Ten Brig Ar alagoano, alcançam-me dois sentimentos: a gratidão e a responsabilidade. Gratidão a todas as pessoas com as quais convivi e que sem se aperceberem estiveram a forjar o caráter deste servidor. No rol destas pessoas vislumbro inicialmente meus pais e meus irmãos, pois esta longa caminhada teve seu início na rua da Vitória nº 25, Maceió – Alagoas. A minha mãe e meus irmãos aqui presentes e que comigo compartilham dessa alegria. Ao meu pai e meus três irmãos que Deus considerou encerrada as suas missões, na morada em que se encontrarem, recebam todos o meu pedido de benção e meu abraço fraterno e saudoso deste filho-irmão. Gratidão a meu sogro e a minha sogra que me presentearam com a sua jóia mais rara, sua única filha, que o bom Deus os recompense e os tenha em morada de luz e amor. Gratidão a você Mazinha pois na saúde e na doença, na alegria e na tristeza, fomos sempre o suporte um do outro, nessa longa jornada

construímos nossa vida e nossa família. Lutamos muito e com muito amor criamos o Jorginho, a Patrícia e a Lilian. Com esperanças redobradas vimos nascer a Bruna e o Henrique, diamantes do outono de nossas vidas. E assim temos vivido a nossa felicidade. Gratidão aos meus familiares aqui presentes que abdicando de seus afazeres e de seus compromissos vieram compartilhar este momento de alegria. Gratidão aos meus mestres, instrutores, chefes e comandantes, que na sobriedade de suas orientações, nos acertos de suas decisões e no exemplo diário modelaram o caráter, o intelecto e as habilidades deste aviador. Gratidão à Turma Contacto 68, irmandade constituída por mais de 500 cavalheiros do século do aço, irmãos, estaremos sempre juntos, aonde quer os destinos nos conduzam. Gratidão ao Exmo. Sr. Presidente da República Luis Inácio Lula da Silva, por acolher a proposição do meu nome para ocupar a vaga da Aeronáutica neste Tribunal. Gratidão ao Exmo. Sr. Ministro de Estado da Defesa, Dr. Nelson Azevedo Jobim, pelas manifestações de confiança e de apreço, iniciadas com os convites para ocupar os cargos de Diretor de Operações e de Presidente da Infraero e, recentemente, com a indicação do meu nome ao Exmo. Sr. Presidente da República para este Tribunal. Gratidão ao Exmo. Sr. Comandante da Aeronáutica, Ten Brig Ar Juniti Saito, pelo convívio amigo e pela recomendação do meu nome para o honroso cargo de Ministro desta Casa. Gratidão aos Exmos. Senhores Senadores integrantes da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania pela cortesia a mim dispensada pela ocasião da audiência pública para apreciação da minha indicação, em especial aos Senadores Marco Maciel e Demostenes Torres conhecedores das minhas atuações anteriores no âmbito do Executivo e que confiaram no meu possível sucesso como Ministro deste Tribunal. Gratidão aos Exmos. Senhores Senadores da República garantes da minha aprovação para o cargo de Ministro desta Casa, em especial ao seu Presidente, Senador José Sarney. Gratidão ao Ministro Ten Brig Ar José Américo dos Santos, pelas palavras generosas que teceu sobre este seu aluno. Mestre José Américo alcanço hoje o inimaginável cargo de Ministro do Superior Tribunal Militar, reconheço que para aqui chegar dependi do incentivo e da dedicação de muitas pessoas que tinham e que tem o azul como a sua segunda pele, a todos sempre rendi e rendo as minhas homenagens, mas com o amigo José Américo acumulo dívida especial, pois sei o quanto a minha presença neste Tribunal hoje dependeu de sua participação intransigente em defesa dos princípios básicos da hierarquia e da disciplina. Obrigado, amigo. Esteja certo de que procurarei corresponder à confiança e à amizade que sempre me dedicou. Gratidão aos muitos amigos e amigas que aqui vieram abrilhantar esta cerimônia prestigiando-me e ensejando que, até agora, cometi mais acertos do que erros. Gratidão, por fim, à minha Força Aérea que me recebeu quase criança e que hoje me entrega como o seu representante ao Poder Judiciário do Brasil.

Ao início do discurso aportei um segundo sentimento, o da responsabilidade. Inicialmente, a responsabilidade de substituir o Ministro Ten Brig Ar Flávio de Oliveira Lencastre, cuja atuação nesta Casa o conduziu a sua Presidência de fevereiro de 2008 a março de 2009. Responsabilidade por incorporar-me a um colegiado que acolheu como os seus Presidentes de honra: o Príncipe Regente, D. João VI, os Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II, o Marechal Floriano Deodoro da Fonseca e o Marechal Floriano Peixoto. Sinto-me responsável não apenas por honrar estes vultos da história pátria, mas também pelas naturais consequências de ter o meu nome inscrito no rol do ilustres alagoanos que nesta Casa laboraram: Marechal Deodoro da Fonseca, Marechal de Campo Severiano Martins da Fonseca, Barão de Alagoas, Ten Gen Hermes Ernesto da Fonseca, Marechal Floriano Vieira Peixoto, Gen Ex Pedro Aurélio de Góis Monteiro e o Ten Brig Ar Antonio Geraldo Peixoto. O desafio será gigantesco, mas nos momentos de dificuldade estarei sempre a lembrar da minha terra das Alagoas e de seus insígnis filhos que aqui me precederam. Responsabilidade maior, entretanto, alcança-me quando recordo as palavras do Ministro Ten Brig Ar Deoclécio Lima de Siqueira, ao saldar o então novel Ministro Ten Brig Ar Antonio Geraldo Peixoto, naquela tarde de 10 de abril de 1979, dizia o Ministro Deoclécio: “A justiça é a mão de Deus sobre os homens, esta mão nós a sentimos presente nas horas supremas do julgamento, através de

nossas consciências.” Em outra parte do discurso, afirmava: “E nada deve toldar o clima de isenção, indispensável à prática da virtude da justiça. Para tanto, um Tribunal como este há que pairar acima das paixões políticas, para que nas horas do dever possa sem estar dilacerado por desentendimentos, apresentar-se forte para ser justo, sem se curvar ante o poder, sem se omitir ante o crime.”

Ao compor pela primeira vez este Pleno, sinto que se nos últimos 45 anos e 8 meses lutei o bom combate, hoje sou cavaleiro de outra cruzada, cruzada em que a missão cotidiana consiste em enfrentar e dirimir conflitos entre o interesse social e o individual, a cruzada da justiça. Reconheço que a luta será árdua, mas tenho a certeza de que encontrarei forças no respeito aos deveres do meu cargo e na defesa da Constituição e das leis do meu País.

Por fim, dirijo o pensamento ao meu Deus, que em sua sempre infinita bondade conduziu-me a viver este momento. Muito obrigado a todos.”

Dando seguimento à cerimônia, o Presidente do Superior Tribunal Militar concedeu a palavra ao Ministro Alcega MARCUS VINÍCIUS OLIVEIRA DOS SANTOS que assim se manifestou:

“Excelentíssimos Senhores:

Doutor Carlos Alberto Marques Soares, Ministro-Presidente do Superior Tribunal Militar;

Doutor Ari Pargendler Ministro-Presidente do Superior Tribunal De Justiça;

Doutor Nelson Azevedo Jobim, Ministro de Estado da Defesa;

Doutora Cláudia Márcia Ramalho Moreira Luz, Procuradora-Geral da Justiça Militar;

Almirante-de-Esquadra Julio Soares de Moura Neto, Comandante da Marinha;

General-de-Exército Enzo Martins Peri, Comandante do Exército;

Tenente-Brigadeiro-do-Ar Juniti Saito, Comandante da Aeronáutica;

Demais autoridades presentes, já nominadas ; senhoras e senhores.

No momento em que, com muito orgulho e humildade, tomo posse nesta egrégia corte, sinto-me dominado por uma complexa mistura de sentimentos e emoções, que ora afloram, e de reflexões instigantes que provocam o meu raciocínio.

Como marinheiro que fui, durante quase 48 anos, deveria estar completamente habituado a partir e a chegar. Acontece, e tenho a certeza que as senhoras e os senhores não de apoiar-me, esta não é uma chegada igual a todas as demais que foram vividas na maravilhosa carreira de oficial de marinha. Desta vez, fundeio num porto ainda não visitado, sabidamente acolhedor e, extremamente gratificante na medida em que assumo, de imediato, a nobre missão de aplicar a justiça. E este será o grande desafio. Desafio que passaremos a vivenciar e para o qual trago a bagagem da longa vida militar, comandando e sendo comandado, praticando os dois pilares básicos da caserna: hierarquia e disciplina, e buscando sempre compatibilizar os conceitos de liderança com a aplicação do exemplo e do senso de justiça.

Assim, com a certeza de que julgar é, sem dúvida, uma das tarefas mais difíceis que podem ser colocadas a nossa frente, estou convicto de que possa contribuir para os trabalhos que são conduzidos nesta casa, ao lado dos companheiros de toga e de farda

que, com competência, conduzem a segunda instância da justiça militar e as suas funções de tribunal superior.

O Superior Tribunal Militar é uma instituição peculiar, corte judicial com jurisdição especial, em função das próprias características particulares das instituições militares, e que procura amalgamar a experiência da vida militar de dez oficiais gerais do último posto ao saber jurídico de cinco brilhantes profissionais operadores do direito.

Como mencionei anteriormente, espero fazer parte desta bicentenária instituição fazendo uso de tudo aquilo que aprendi nas lides navais e com a expectativa de sempre julgar com acerto e bom senso.

Já expressei bastante o meu orgulho e a minha alegria em assumir hoje a função de juiz almirante desta egrégia corte. Resta-me agora expressar a minha gratidão que materializo através de necessários e justos agradecimentos:

Inicialmente aos Excelentíssimos senhores Ministro da Defesa Dr. Nelson Jobim e ao Comandante da Marinha Almirante-de-esquadra Julio Soares de Moura Neto, agradeço as seguidas provas de amizade, as indicações do meu nome para exercer tão honroso cargo e as distintas presenças nesta cerimônia;

Ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva, agradeço a propositura do meu nome à apreciação do Senado Federal e a posterior nomeação para este tribunal;

Ao Excelentíssimo Senhor Presidente do Superior Tribunal Militar, MINISTRO CARLOS ALBERTO MARQUES SOARES muito agradeço por honrar-me presidindo esta cerimônia de posse e por toda a amizade e consideração com que me recebeu;

Aos demais senhores ministros e ministra desta corte o meu reconhecimento pela fidalguia, amizade e cordial acolhida com que fui brindado desde as primeiras horas;

Aos ex-ministros do superior tribunal militar, demais autoridades presentes ou representadas, oficiais gerais, oficiais e todos os ilustres convidados que abrilhantam esta cerimônia o meu muito obrigado por suas dignas presenças;

Ao meu amigo e colega de turma o Excelentíssimo Senhor Ministro Almirante-de-Esquadra MARCOS MARTINS TORRES, companheiro de tantas jornadas o meu agradecimento pelas gentis palavras e a certeza da minha alegria por mais uma vez estarmos lado a lado;

à minha esposa Tania e os meus filhos Guilherme, Sabrina e Mauricio, mais uma vez o meu agradecimento pelo eterno apoio. como sempre foi até aqui, estaremos juntos em mais esta jornada;

aos meus pais, onde estiverem, sintam-se realizados. Esta é a minha retribuição por tudo que recebi e por tudo que sou;

ao Ministro Tenente-Brigadeiro-do-Ar Cleonilson Nicácio Silva que, ao meu lado, assume esta nobre missão, desejo os melhores votos de completa felicidade no cargo com bons ventos e mares tranquilos.

Finalmente, rejuvenescido pelo novo desafio, ao iniciar esta nova fase da minha vida, mais uma vez peço ao bom Deus que me ilumine e que Nossa Senhora de Nazaré nos abençoe.

Muito obrigado a todos.”

Por fim, o Presidente agradeceu a todos os que prestigiaram, com suas presenças, a cerimônia e deu por encerrada a Sessão às 16h55.

Sonja Christian Wriedt

Secretária do Tribunal Pleno